

# Prefeito de São Bernardo tem empresa em S.Paulo

Orlando Morando enaltece que cidade sob seu comando está entre as melhores para a indústria e empreendedorismo

**DANIEL TOSSATO**  
danieltoossato@dgabc.com.br

O prefeito de São Bernardo, Orlando Morando (PSDB), cuja propaganda da cidade afirma que o município está entre os melhores locais do País para o fomento da indústria e até mesmo do empreendedorismo, transferiu a sede de sua empresa, a OAC Participações, para o bairro Ipiranga, na Capital.

O prefeito Orlando Morando aparece como um dos sócios da firma, que consta como uma *holding* de instituição não financeira e que atua na gestão e administração de propriedades imobiliárias na Jucep (Junta Comercial do Estado de São Paulo). Ainda segundo a entidade, o escritório foi para a Rua Bom Pastor, 2.224, sala 703. O capital da empresa é de R\$ 955 mil.

Chama a atenção o prefeito manter a sede de sua em-

presa na Capital, já que não é difícil encontrar espalhados pelo município de São Bernardo *outdoors* sustentando que a cidade está ranqueada entre as melhores do Brasil para receber investimentos relacionados a indústria e empreendimentos. Em um dos anúncios espalhados pela cidade é possível ler: 'São Bernardo, 1º lugar para as indústrias'. Orlando Morando transferiu o escritório para a Capital ainda no ano de 2019.

No escopo da administração da OAC Participações, além do prefeito Orlando Morando, consta como sócio José Carlos Vinturini, que tem participação de apenas R\$ 30 mil dos R\$ 955 mil que aparecem como capital do negócio.

Com o escritório sediado na Capital, a empresa de Orlando Morando deixa de contribuir com São Bernardo por meio de tributos. Um dos principais é o ISS (Imposto Sobre



PROPAGANDA. Prefeitura espalhou outdoors onde diz que cidade é a melhor para instalar indústrias

Serviços), por exemplo. Encargo que incide na prestação de serviços realizados por empresas e profissionais autônomos. O imposto é importante

porque todo tipo de operação envolvendo o setor gera esse tipo de cobrança.

No mesmo ano de 2019, uma das mais tradicionais in-

dústrias da cidade, a montadora Ford, encerrou suas atividades no município. O prefeito Orlando Morando e até mesmo o ex-governador do

Estado de São Paulo João Doria (PSDB), que deixou o Palácio dos Bandeirantes para disputar a Presidência, falharam nas tratativas de manter a empresa em São Bernardo, que perdeu 2.800 postos de trabalho. Já neste mês, outra grande multinacional deixa a cidade, a Toyota, comprova a ineficiência do Executivo neste tipo de articulação.

Por meio de nota, o prefeito Orlando Morando afirma que a empresa não é geradora de tributos municipais, o que não traz nenhum impacto o fato de estar sediada em São Paulo ou em São Bernardo. "No entanto, é de amplo conhecimento que sua família mantém rede de supermercados no município, contribuindo para a arrecadação municipal e na geração de centenas de empregos. No ano passado, inclusive, foi inaugurada nova unidade da rede, criando 100 novos empregos no município", afirma o chefe do Executivo.

"Como prefeito, Morando entende que sua atuação deve ser voltada à implementação de políticas públicas que visem a atração de investimentos, o que vem se concretizando com a projeção de R\$ 9 bilhões em aportes na cidade até o fim do ano, de acordo com levantamento da Fundação Getúlio Vargas", encerra a nota.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Política **Página:** 3